

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

ALVOS MOLECULARES ENVOLVIDOS NO DESENVOLVIMENTO E NA PROGRESSÃO DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE CABEÇA E PESCOÇO

Carolina Masson

Tiago Henrique, Arthur H. C. Volpato, Adil B. Fares, João G. S. C. Andrade, Eloiza H. Tajara.

Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP)

Introdução: O carcinoma epidermoide de cabeça e pescoço (CECP) é uma das neoplasias malignas mais frequentes no mundo e pode acometer a cavidade oral, a faringe e a laringe. Dentre os seus fatores de risco, o tabagismo, o etilismo e a infecção pelo HPV são os mais importantes. **Objetivos:** O presente projeto teve como objetivo sistematizar a busca na literatura científica de alvos moleculares potencialmente envolvidos no desenvolvimento e na progressão de CECP, considerando que a triagem manual é um processo desafiador em função do volume de trabalhos já publicados. **Material e Métodos:** Trabalhos científicos originais foram selecionados a partir daqueles presentes nos bancos de dados públicos Medline, Clinical Trial e Patent Lens, utilizando para a busca termos MeSH para subsítios anatômicos e características anatomopatológicas de interesse. Foi criado um banco de dados com resumos dos artigos selecionados e com as informações sobre os potenciais alvos moleculares. **Resultados:** Após a utilização de ferramenta de bioinformática previamente desenvolvida pelo grupo, foram obtidos 283 artigos científicos, dos quais foram identificados 181 genes envolvidos na tumorigênese de cabeça e pescoço. Muitos desses genes são bem estabelecidos como biomarcadores em CECP (TP53 e CCND1), mas outros merecem análises adicionais e podem representar alvos terapêuticos. **Conclusão:** Um processo simples de triagem auxiliado por ferramentas de bioinformática facilita a identificação dos marcadores moleculares já estudados em CECP que, se associado a outras informações disponíveis na literatura e em bancos de dados biológicos, pode levar ao reconhecimento de vias metabólicas e informações importantes para o entendimento dessa doença e para o desenvolvimento de novas drogas.

Bolsista PIBIC 2012/2013